

JUSTIFICATIVA
PDL 0023/2012

Desde 1962 o Conservatório Musical Ernesto Nazareth é o segundo conservatório em São Paulo a ser oficializado pelo Governo.

No período de 1962 a 1990 a direção do Conservatório esteve sob a responsabilidade da prof^a. Neide Rodrigues Gomes e por ela passaram muitos professores e profissionais de renome na música, como: Maestro Antonio Sergi, Tereza Tuma (pianista e compositora), Rafaela Amatto Di Piero (pianista e educadora musical), Sérgio Gomes Villa Franca (pianista e educador musical), Inesita Barrozo (folclorista, cantora e atriz), Marcia Visconti (educadora musical e escritora), Maria Zei Biangione (educadora musical e escritora), Antonio Alexandre Bispo (hoje assessor de assuntos de Música do Vaticano), Homero Pelegrini Filho (professor e folclorista, atualmente livre docente da USP). Passaram também, como alunos, alguns cantores da Jovem Guarda: Martinha, Erasmo Carlos e a dupla Os Vips, Luis Stelzer, Zitto Rossi, mestre Dinho Gonçalves, Laura Longo, mestre José Júlio Stateri, mestre Henrique Pinto, violonista Leandro Latú, cantora Michelle Spinelli, grupo de violão Quaternália, pianistas Yuri Pingo e Ticiano Biancolino, os violonistas Jorge Turquetto, Francisco Kenji Fujise, Silvino Almeida Prado, Dra. Izildinha Koniche, musicoterapeutas Gisele Furusava, Renato Sampaio e Raul Brabo, Trio Bone (jazz), pianista Bruno Marcucci, José Alberto Martins (produtor e diretor musical), cantor lírico Adriano Gado, Luís Sollé (interpretação musical), Eduardo Galdin (interpretação para palco).

Em 31/1/1991 a pianista e educadora musical Raquel Tapia de Souza que desde 1968 frequentava o Conservatório como aluna, formando-se professora de piano em 1976 e, torna-se professora do Conservatório.

Em 1994 o Conservatório é o pioneiro na Zona Leste na oficialização do Curso Técnico em Guitarra e a partir de 2000 o Conservatório começa a se "reinventar", como a Mooca.

Compositores musicais, pedagogos musicais, psicólogos, músicos, musicoterapeutas, atores, diretores teatrais, encontram no Conservatório Musical Ernesto Nazareth as portas abertas para apresentarem seus trabalhos, workshops e palestras. Há também apresentações musicais em benefício de obras assistenciais no bairro da Mooca.

Em 2004 o Conservatório Musical Ernesto Nazareth, sentindo a necessidade de um trabalho em música para portadores de dificuldades intelectuais e sensoriais, lança o curso de Musicalização e Musicoterapia, com profissionais graduados e pós-graduados em música e Musicoterapia.

A partir de 2005 as aulas são mais criativas e dinâmicas. Os alunos além das aulas individuais passam a tocar em conjunto. São criados o "Grupo Kalenda" de violões, o conjunto de flautas, a Orquestra de violinos, os conjuntos de Câmara e os conjuntos e grupos de rock.

Portanto, diante deste trabalho de destaque por meio século, nada mais justo, do que se conceder a tão destacada organização a láurea aqui tratada, o que ocorrerá aprovando-se este Decreto Legislativo.